



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: R. António Girão 91-1º

Telef. 29917---SETÚBAL

COMUNICADO Nº 13/81

1/4/81

A TODOS OS TRABALHADORES

Ontem, comunicámos que a Assembleia Geral decretava greve para dia 3. Vimos agora informarvos sobre o conjunto das deliberações tomadas, to das sem votos contrários.

PARTE I

A Assembleia Geral decidiu:

- 1º-Que, perante as circunstâncias, e dada a resposta amplamente positiva dos trabalhadores, o Sindicato deveria aderir à greve do dia 3 de Abril, já decretada pela generalidade dos funcionários públicos;
 - 2º-Que, se a greve de dia 3 não resolvesse o problema, deveria o Sindicato prosseguir na luta, dentro do âmbito da FESAP e sem renunciar a todos os acordos necessários para alargar a frente de luta, decidindo a Direcção outras formas de reacção ou marcando novas greves, se necessário;
 - 3º-Que, se o resto do problema se resolvesse ficando pendente apenas o problema das remunerações acessórias, deveria a Direcção estabelecer os necessários contactos com todos os departamentos que têm acessórias, com vista ao estabelecimento de uma acção conjunta com esses mesmos departamentos de todos os quadrantes devendo a posição ser de defesa intransigente dos direitos adquiridos e ficando a Direcção mandatada para declarar greve, se necessário;
- Foram estas as decisões da Assembleia Geral, cuja firmeza igualou a dos trabalhadores.

PARTE II

Junto vos enviamos 2 documentos, dimanados da FESAP: instruções para a greve e um cartaz para afixar na repartição.

PARTE III

A seguir esclarecemos algumas dúvidas mais correntes:

- 1) A greve é só dia 3. Não desconta sábado e domingo.
- 2) O pré-aviso de greve do nosso Sindicato cobre as tesourarias.
- 3) Os não sindicalizados que aderirem estão cobertos pelo nosso pré-aviso.

4)A FESAP já tinha decretado greve. Concordámos mas como independentes, foi a nostra Assembleia Geral que decidiu a greve na reunião de ontem.

PARTE IV

No telejornal de ontem o Secretário de Estado da Reforma Administrativa negou razões para a greve e atribuiu-lhe motivos políticos. Mente. Os relatos que temos feito são os verídicos. O crédito que nos merece é aquele que se pode dar a quem o ano passado fez promessas que não cumpriu nem justificou o não-cumprimentos. Exaramos aqui o nosso voto de pesar por termos de lidar com quem não tem palavra e falta à verdade!

PARTE V

Colegas: temos de vencer. Voltamos a pedir aos das repartições que ajam junto das tesourarias para que se juntem a nós nesta luta que é de todos. Repetimos: se falharmos agora é todo o futuro que está comprometido. Nunca uma ocasião foi tão decisiva!

Quem votou sim que cumpra a promessa!

Quem votou não tome consciência do perigo a que se empõe!

Não invalide o esforço dos outros! Não combata contra si próprio!

FAÇA GREVE!!!

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

The block contains several handwritten signatures. At the top left, there is a signature that appears to be 'JRE' inside a circle. To its right is a long, flowing signature that looks like 'G. B. Silva'. Below these, there is a large, horizontal flourish or signature that spans across the width of the block, and another signature to its right.